

Fórum indica novas assembleias para fechar item salarial da Pauta Unificada

Índice está definido, mas permanece em aberto a parte fixa da reivindicação

A reunião realizada pelo Fórum das Seis nesta terça-feira, dia 7 de abril, teve como ponto de pauta único o fechamento da Pauta Unificada de Reivindicações 2009. Com exceção do primeiro item (“Salário”), todos os demais pontos ganharam uma redação final, a partir das indicações feitas pelas assembleias realizadas na base das categorias.

No item “Salário”, houve consenso entre as entidades quanto à primeira parte da reivindicação (relativa aos índices), mas há duas propostas em discussão quanto à segunda parte. Por isso, o Fórum indica que as categorias façam novas assembleias até a próxima terça-feira, dia 14 de abril, para discuti-las. No dia 15, às 16 horas, o Fórum volta a se reunir exclusivamente para fechar este item. A pauta será protocolada junto aos reitores na sequência.

O Sintunesp realiza reuniões de seu Conselho de Diretores de Base e de sua Diretoria Colegiada na segunda-feira, dia 13. O tema principal das duas reuniões será a campanha salarial 2009.

O que já está definido

A primeira parte do item “Salário” já está definida. A reivindicação está assim composta:

5,8% (inflação aproximada dos últimos 12 meses) + **10%** (percentual para repor perdas anteriores).
Total do índice = **17%**

Obs.: Considerando-se que o ICMS cresceu 30,4% a mais do que os salários nos anos de 2006, 2007 e 2008 (principalmente em 2008), a intenção é cobrar dos reitores que reponham parte deste prejuízo aos salários.

O que está em aberto

Na segunda parte do item “Salário”, há duas propostas. A categoria deve discuti-las e optar por uma delas.

Proposta 1

Parcela fixa de 200,00

Assim como foi feito em 2007 e 2008, a reivindicação é que todos recebam esse valor fixo, como forma de diminuir o fosso salarial entre os menores e maiores salários. Vale lembrar que, em 2007, os reitores chegaram a assinar um compromisso de pagamento da parcela fixa, mas descumpriram a palavra.

Proposta 2

Acréscimo aos menores salários de acordo com o piso do Dieese

Para os salários menores do que o salário mínimo calculado pelo Dieese (atualmente, R\$ 2.075,55), haverá um acréscimo de um terço da diferença entre o salário e esta referência.

Tomemos como exemplo um servidor que ganhe R\$ 1.300,00. De acordo com esta proposta, ele teria um acréscimo de R\$ 258,50 (que corresponde a um terço da diferença entre seu salário e o mínimo calculado pelo Dieese). Os salários acima de R\$ 2.075,55 não teriam nenhum acréscimo.

O espírito desta proposta, de acordo com seus autores, também é diminuir o fosso entre os menores e os maiores salários pagos nas universidades, favorecendo as faixas mais baixas.

OBS: Em breve, será divulgado um Boletim do Fórum, contendo explicações mais detalhadas sobre as duas propostas. Aguarde.